

PFL é contra diálogo entre o PT e Governo

O PFL promete reagir com força a qualquer tentativa concreta de aproximação do presidente Fernando Henrique Cardoso com o PT de Luiz Inácio Lula da Silva. Os pefelistas acreditam que essa aproximação resultaria no esvaziamento da força política dos pefelistas e o comprometimento definitivo da discussão das reformas econômicas, o comando do partido. No momento, porém, a palavra de ordem entre os pefelistas é economizar comentários sobre o assunto. Até porque o partido não acredita que as "negociações" com a oposição sairão do campo das declarações.

O líder do PFL na Câmara, Inocêncio Oliveira (PE), acredita que todas as declarações de "boa vontade" de representantes do PT, que também estão admitindo abrir um canal de negociação com o Governo, não passam de "um jogo de cena para enterrar as reformas constitucionais". "Sou contra essa aproximação. É procrastinação", diz Inocêncio Oliveira, que está trabalhando para antecipar a votação das propostas de emenda da Ordem Econômica. "Essa aproximação é que vai dar o tom do recuo que o Governo quer ou não dar às reformas", completa outra importante liderança pefelista.